

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

**DOENÇA PELO CORONAVÍRUS
(covid-19) E OUTROS VÍRUS
RESPIRATÓRIOS**

Nº 16 - 08/07/2022

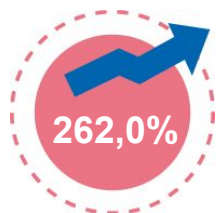


CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

SUMÁRIO

Resumo da semana	03
CAPÍTULO 1	
1 Situação epidemiológica da covid-19 no Ceará	04
CAPÍTULO 2	
2 Perfil epidemiológico SRAG de pacientes hospitalizados no estado do Ceará	07
2.1 SRAG hospitalizado por covid-19	08
2.2 SRAG hospitalizado por Influenza	09
CAPÍTULO 3	
3 Óbitos por covid-19 no Ceará	10
3.1 Serviço de Verificação de Óbitos	12
CAPÍTULO 4	
4 Situação epidemiológica nas Regiões de Saúde do Ceará	13
4.1 Cenário Epidemiológico da Região de Saúde Fortaleza	13
4.2 Cenário Epidemiológico da Região de Saúde Norte	14
4.3 Cenário Epidemiológico da Região de Saúde Cariri	15
4.4 Cenário Epidemiológico da Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe	16
4.5 Cenário Epidemiológico da Região de Saúde Serão Central	17
CAPÍTULO 5	
5 Vigilância laboratorial	18
5.1 Vigilância genômica no estado	19
5.2 Rede sentinela de vírus respiratório	21

RESUMO DA SEMANA



No Ceará, foram confirmados 1.271.602 casos de covid-19 até 02/07/2022.

Nas Semanas Epidemiológicas (SE) 25 e 26 (19/06/22 a 02/07/22), foram confirmados **14.768** novos casos, representando um **acréscimo de 262,0%** em relação ao registrado nas SE 23 e 24 (05/06/22 a 18/06/22). No mesmo período, foram confirmados **27** óbitos, representando um **aumento de 575,0%**.

O cenário epidemiológico atual revela uma tendência de elevação da transmissão nas últimas semanas, apresentando incremento de casos em todas as Superintendências Regionais de Saúde (SRS).

Destacam-se as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) de Icó (2.233,3%), Maracanaú (1.222,2%), Iguatu (1.170,0%) e Russas (1.150,0%).



Observa-se tendência de **aumento** na positividade de testes laboratoriais (RT-PCR) para covid-19 nas últimas semanas. Em março, a positividade foi de **2,3%**, em junho **28,3%** e até 02 de julho foi de **38,5%**.

É importante destacar que o baixo número de testes realizados no período pode impactar nesta positividade.



Os dados de casos e óbitos de covid-19 poderão sofrer alterações, devido análise, discussão e correção em alguns processos de consolidação dos dados nos sistemas de informação.

Governadora do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário de Saúde do Ceará
Marcos Antônio Gadelha Maia

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde
Sarah Mendes D'Angelo

Diretora-Geral do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará
Liana Perdigão Mello

Diretora-Geral do Serviço de Verificação de Óbito do Ceará
Déborah Nunes de Melo

Organização/Revisão:
Adriana Rocha Simião
Juliana Alencar Moreira Borges
Levi Ximenes Feijão
Nicole Silva França
Pâmela Maria Costa Linhares
Priscila Felix de Oliveira
Thaisy Brasil Ricarte Lima



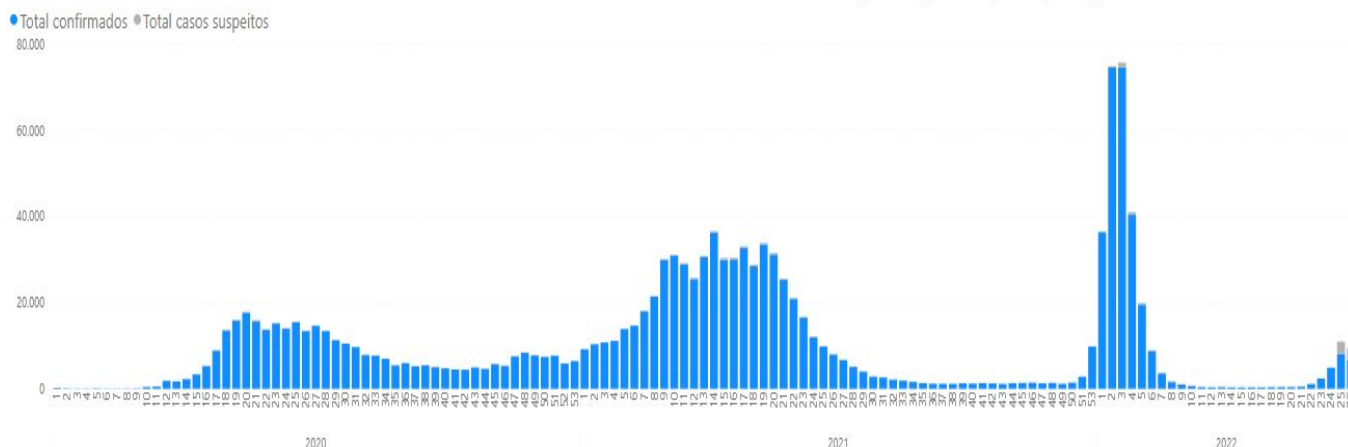
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

CAPÍTULO 1

1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO CEARÁ

No Ceará, de janeiro de 2020 a **2 de julho de 2022**, foram confirmados 1.271.602 casos de covid-19, acumulados desde o início da pandemia. Em 2020, foram confirmados 351.532 casos pela doença. Em 2021, foram confirmados 628.794 casos. Em 2022, até 2 de julho, foram confirmados 291.569 casos. Analisando a curva epidemiológica de covid-19 nos meses mais recentes, observa-se aumento no número de casos a partir da SE 51 de 2021, atingindo o pico nas semanas epidemiológicas (SE) 02 e 03 (09/01/22 a 22/01/22), registrando o maior número de casos confirmados até o momento em 2022, ocorrendo em seguida, redução que pode ser observada até o final do mês de maio. Nota-se que a partir da SE 22 (29/05/22 a 04/06/22) os casos confirmados começam a apresentar aumento a cada semana seguinte. Entre as semanas 22 a 25, verifica-se um incremento de 90,0% de confirmações quando comparadas às quatro semanas anteriores (18 a 21), onde os casos estavam estabilizados (Figura 1). A figura 1 mostra o acumulado de casos suspeitos e confirmados desde o início da pandemia até os dias atuais. Para todos os casos confirmados foram considerados resultados por critérios laboratorial (público e privado), clínico, clínico - epidemiológico e clínico - imagem.

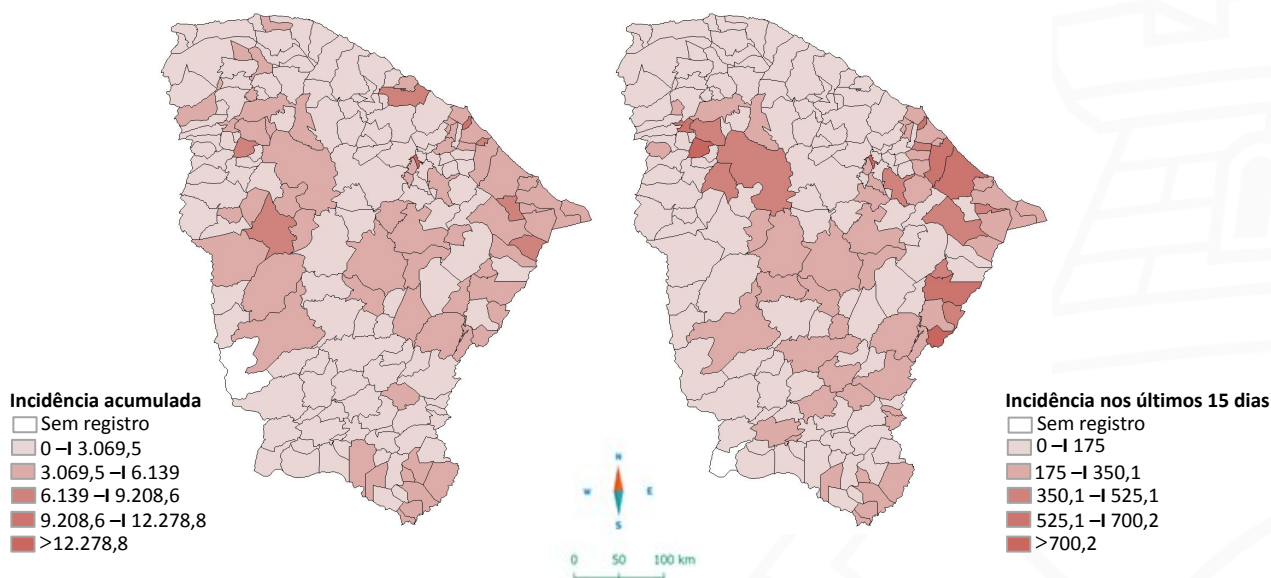
Figura 1. Curva epidemiológica dos casos suspeitos e confirmados, segundo SE do início dos sintomas, Ceará, 2020 a 2022*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

Ao observar a taxa de incidência nos últimos 15 dias, apresentaram os maiores valores os municípios de Ereré (875,2 casos/100 mil hab.), seguido de Reriutaba (746,3 casos/100 mil hab.) e Guaramiranga (731,8 casos/100 mil hab.). Incidências elevadas (525,9 a 700,2 casos/100 mil hab.) também foram registradas nos municípios de Alto Santo, Mucambo, Eusébio, Cascavel e Beberibe (Mapa 1).

Mapa 1. Incidência dos casos confirmados acumulada e nos últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 07 de julho de 2022*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 07/07/2022 às 12h.

O quadro 1 mostra o incremento/redução, em percentual, dos casos e óbitos confirmados de covid-19 ocorridos nas SE 22 e 23 em comparação aos ocorridos nas SE 24 e 25**. Observa-se tendência de elevação da transmissão da doença nas últimas semanas, apresentando incremento de casos em todas as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS).

Quadro 1. Incremento/redução dos casos e óbitos confirmados de covid-19, nas SE 22 a 25, segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 2022*

ADS	Casos SE 22 e 23	Casos SE 24 e 25	Variação Casos	Óbitos SE 22 e 23	Óbitos SE 24 e 25
Variação Óbitos					
01ª Fortaleza	749	2781	271,3%	1	0
02ª Caucaia	55	202	267,3%	0	0
03ª Maracanaú	27	357	1222,2%	0	1
04ª Baturité	17	128	652,9%	0	0
05ª Canindé	28	191	582,1%	0	1
06ª Itapipoca	13	31	138,5%	0	0
07ª Aracati	15	128	753,3%	1	0
08ª Quixadá	32	150	368,8%	0	0
09ª Russas	20	250	1150,0%	0	2
10ª Limoeiro do Norte	39	333	753,8%	0	2
11ª Sobral	152	589	287,5%	0	0
12ª Acaraú	34	75	120,6%	0	0
13ª Tianguá	22	81	268,2%	0	0
14ª Tauá	7	24	242,9%	0	0
15ª Crateús	38	203	434,2%	0	0
16ª Camocim	5	40	700,0%	0	0
17ª Icó	6	140	2233,3%	0	0
18ª Iguatu	10	127	1170,0%	0	0
19ª Brejo Santo	43	241	460,5%	0	0
20ª Crato	49	177	261,2%	0	0
21ª Juazeiro do Norte	164	596	263,4%	0	0
22ª Cascavel	16	179	1018,8%	0	0

Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular.

*Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

**Nota: Essa análise é feita considerando os dados até a penúltima SE por refletirem menor subnotificação de casos e óbitos.

Com relação à faixa etária, 69.002 (23,7%) têm entre 30 a 39 anos de idade e 59.297 (20,4%) possuem de 20 a 29 anos. Observa-se que 44,1% dos casos concentram-se na faixa etária economicamente ativa. O sexo feminino apresenta 59,0% do total de confirmações (Tabela 1).

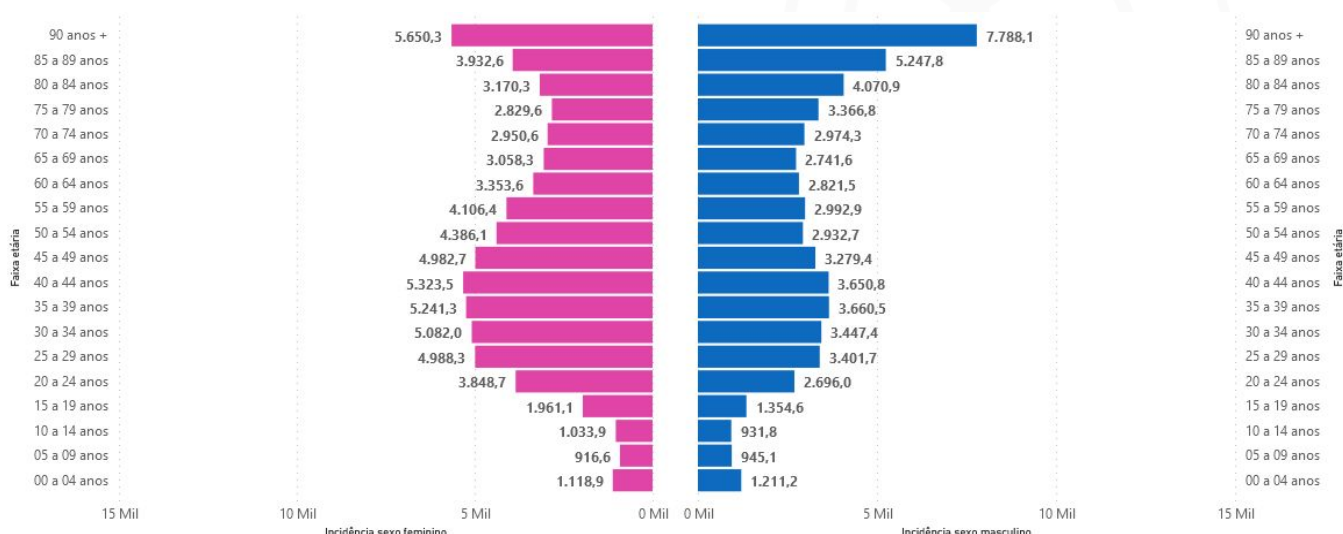
Tabela 1. Casos confirmados de covid-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2022*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	1.509	1,3	1.416	0,8	2.925	1,0
1 a 9 anos	5.918	5,0	5.314	3,1	11.232	3,9
10 a 19 anos	9.020	7,6	11.518	6,7	20.538	7,1
20 a 29 anos	24.166	20,3	35.131	20,4	59.297	20,4
30 a 39 anos	27.503	23,1	41.499	24,1	69.002	23,7
40 a 49 anos	20.984	17,6	33.550	19,5	54.534	18,7
50 a 69 anos	21.778	18,3	33.314	19,4	55.092	18,9
70 anos ou mais	8.167	6,9	10.274	6,0	18.441	6,3
TOTAL	119.045	100,0	172.016	100,0	291.061	100,0

Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

As incidências mais elevadas foram identificadas em idades acima de 90 anos, tanto no sexo masculino como no sexo feminino (Figura 2). O cálculo da taxa considera o número de casos dentro de cada grupo etário, em relação ao número de habitantes por faixa etária, sendo possível, dessa maneira, a comparação da incidência entre as faixas etárias.

Figura 2. Incidência de casos confirmados de covid-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2022*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

CAPÍTULO 2

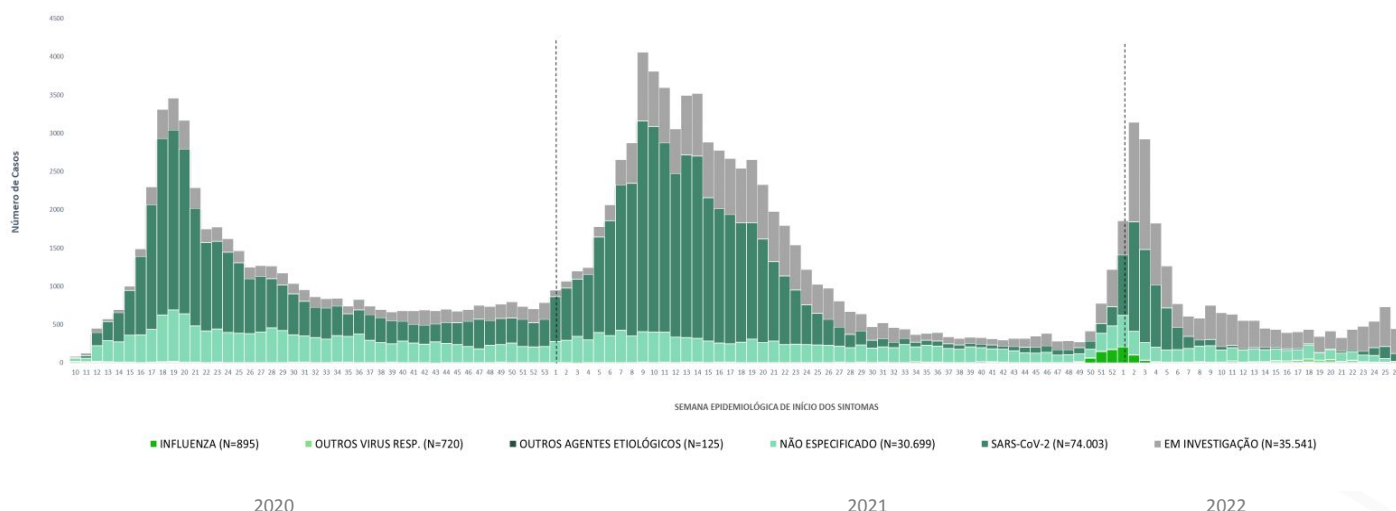
2 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NO ESTADO DO CEARÁ

No estado do Ceará, entre os anos de 2020 e 2022, foram notificados 141.983 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 106.442 (74,96%) foram investigados e encerrados, e 35.541 (25,03%) encontram-se em investigação. Dentre os casos investigados de SRAG, 74.003 (69,52%) tiveram como agente etiológico o vírus SARS-CoV-2, 895 (0,84%) o da influenza, 30.699 (28,84%) não tiveram a etiologia especificada, 720 (0,67%) por outros vírus respiratórios e 125 (0,11%) por outros agentes etiológicos (Figura 3).

Nesse mesmo período, destaca-se o ano de 2021 que teve um maior registro de casos de SRAG. Observa-se um pico epidêmico importante com maior concentração dos casos de covid-19 entre as SE 09 e 14/2021, com um declínio acentuado no número de casos a partir da SE 15/2021.

No ano de 2022, foram notificados 21.950 casos de SRAG. O pico de casos ocorreu na SE 02 e 03/2022 de infecção por SARS-CoV-2, com uma redução do número de casos a partir da SE 04/2022, seguindo estável ao longo das SE com registros inferiores a 100 casos. Podendo ser observado um aumento no número de casos de infecção por SARS-CoV-2 nas SE 24 e 25/2022.

Figura 3. Distribuição dos casos de SRAG segundo a classificação e SE do início dos sintomas, Ceará, 2020, 2021 e 2022*



Fonte: SIVEP-GRUPE *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 16:00h.

2.1 SRAG HOSPITALIZADO POR COVID-19

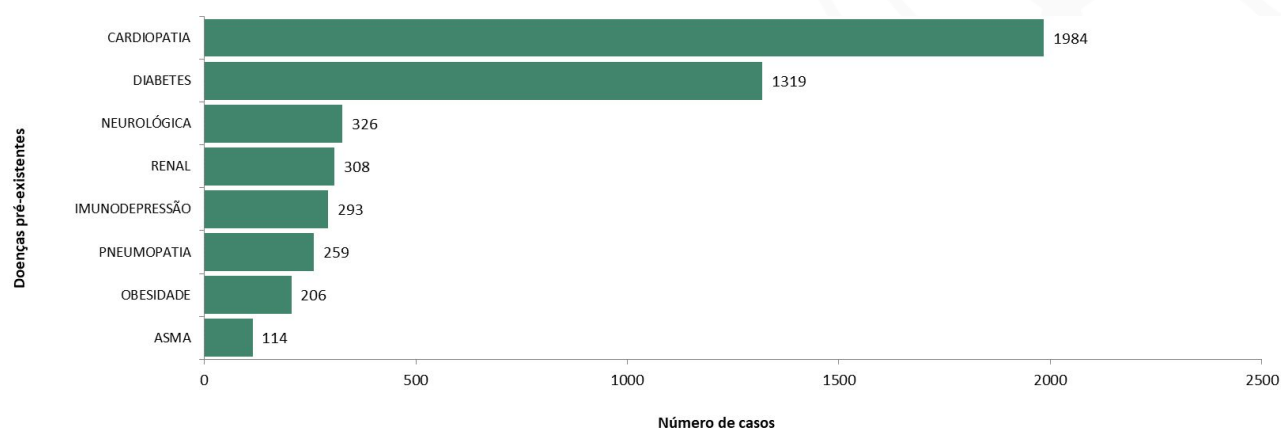
A distribuição dos casos de SRAG por covid-19, aponta que 1.216 (19,9%) estão na faixa etária de 80 a 89 anos de idade e 1.134 (18,5%) na faixa etária de 70 a 79 anos. A maioria dos casos está concentrada nas faixas etárias entre 60 e 89 anos (52,5%), conforme destaque na tabela 2 a seguir. Ainda sobre os casos citados, 4.809 apresentavam uma ou mais doenças pré-existentes ou condições associadas, sendo: 1.984 (41,25%) doença cardiovascular, 1.319 (27,42%) diabetes, 326 (6,77%) doença neurológica, 308 (6,40%) doença renal crônica, 293 (6,09%) imunodepressão, 259 (5,38%) pneumopatias, 206 (4,28%) obesidade e 114 (2,37%) asma (Figura 4).

Tabela 2. Distribuição dos casos de SRAG por Covid-19, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2022*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	63	2,1	96	3,1	159	2,6
1 a 4 anos	67	2,2	87	2,8	154	2,5
5 a 9 anos	40	1,3	63	2,0	103	1,7
10 a 19 anos	97	3,2	70	2,3	167	2,7
20 a 29 anos	196	6,5	134	4,3	330	5,4
30 a 39 anos	206	6,8	192	6,2	398	6,5
40 a 49 anos	217	7,2	235	7,6	452	7,4
50 a 59 anos	226	7,5	370	11,9	596	9,7
60 a 69 anos	411	13,6	450	14,5	861	14,1
70 a 79 anos	525	17,4	609	19,6	1.134	18,5
80 a 89 anos	644	21,4	572	18,4	1.216	19,9
90 anos e mais	323	10,7	229	7,4	552	9,0
TOTAL	3.015	49,2	3.107	50,8	6.122	100,0

Fonte: SIVEP-GRIPE *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 16:00h.

Figura 4. Distribuição dos casos de SRAG por covid-19, hospitalizados, segundo doenças pré-existentes ou condições associadas, Ceará, 2022*



Fonte: SIVEP-GRIPE *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 16:00h.

2.2 SRAG HOSPITALIZADO POR INFLUENZA

Em 2022, dos 21.950 casos de SRAG notificados, 393 foram classificados como SRAG por Influenza e necessitaram de hospitalização. Dentre estes, a faixa etária mais prevalente foi em crianças entre 1 e 4 anos de idade, correspondendo a 14,0% das ocorrências, seguida pela faixa etária de 70 a 79 anos com 13,2% dos casos. Os casos de SRAG por Influenza acometeram um maior número de pessoas do sexo feminino, com 210 (53,4%) notificações (Tabela 3).

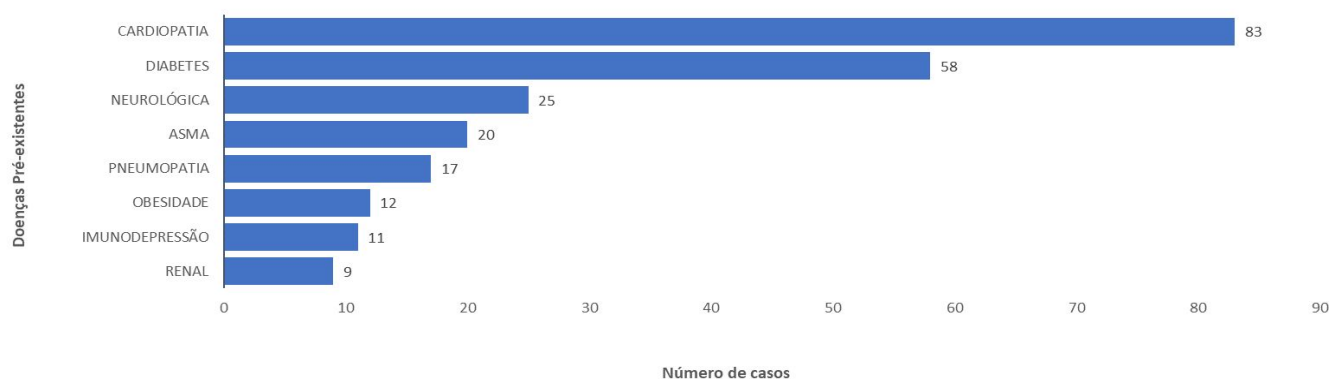
Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2022*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	15	7,1	11	6,0	26	6,6
1 a 4 anos	25	11,9	30	16,4	55	14,0
5 a 9 anos	17	8,1	10	5,5	27	6,9
10 a 19 anos	13	6,2	16	8,7	29	7,4
20 a 29 anos	11	5,2	7	3,8	18	4,6
30 a 39 anos	18	8,6	8	4,4	26	6,6
40 a 49 anos	8	3,8	8	4,4	16	4,1
50 a 59 anos	8	3,8	16	8,7	24	6,1
60 a 69 anos	13	6,2	29	15,8	42	10,7
70 a 79 anos	31	14,8	21	11,5	52	13,2
80 a 89 anos	33	15,7	16	8,7	49	12,5
90 anos e mais	18	8,6	11	6,0	29	7,4
TOTAL	210	53,4	183	46,6	393	100,0

Fonte: SIVEP-GRIPE *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 16:00h.

Ainda sobre os casos citados, 235 (59,79%) pessoas apresentavam uma ou mais doenças pré-existentes ou condições associadas, sendo: 83 (35,31%) cardiopatia, 58 (24,68%) diabetes, 25 (10,63%) doença neurológica, 20 (8,51%) asma, 17 (7,23%) pneumopatias, 12 (5,10%) obesidade, 11 (4,68%) imunodepressão e 9 (3,82%) doença renal crônica (Figura 5). Observa-se, entre os casos de SRAG que tiveram como agente etiológico o vírus SARS-COV-2 e Influenza, que os maiores acometidos foram os cardiopatas.

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, hospitalizados, segundo doenças pré-existentes ou condições associadas, Ceará, 2022*



Fonte: SIVEP-GRIPE *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 16:00h.

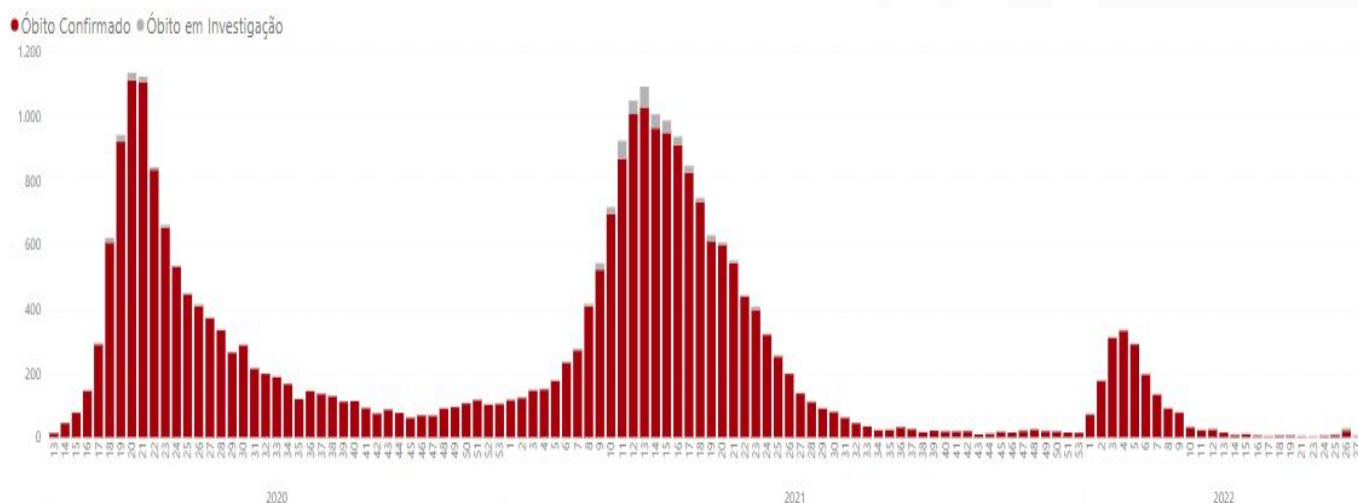
CAPÍTULO 3

3 ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

De março de 2020 a 02 de julho de 2022, foram confirmados 27.324 óbitos por covid-19 no estado. Em 2020, foram notificados 13.848 óbitos suspeitos para covid-19, destes, 11.062 (79,9%) foram confirmados, 2.659 (19,2%) descartados e 127 (0,9%) permanecem em investigação. Em 2021, foram notificados 16.130 óbitos suspeitos para covid-19, sendo, 14.422 (89,4%) confirmados, 1.258 (7,8%) descartados e 450 (2,8%) em investigação. Em 2022, até 02 de julho, foram notificados 2.233 óbitos suspeitos para covid-19, destes, 1.840 (82,4%) foram confirmados, 342 (15,3%) descartados e 52 (2,3%) estão em investigação. Observa-se aumento no número de óbitos a partir da SE 01/2022, atingindo o pico na SE 04 (23/01/22 a 29/01/22), com o maior número de óbitos confirmados, ocorrendo em seguida redução até a SE 24. Entre as SE 05 e 24 houve redução de óbitos confirmados de 98,6%. A partir da SE 25 houve aumento de óbitos confirmados.

A figura 6 apresenta o acumulado de óbitos suspeitos e confirmados desde o início da pandemia até os dias atuais. Para todos os óbitos confirmados foram considerados resultados por critérios laboratorial (público e privado), clínico, clínico - epidemiológico e clínico - imagem.

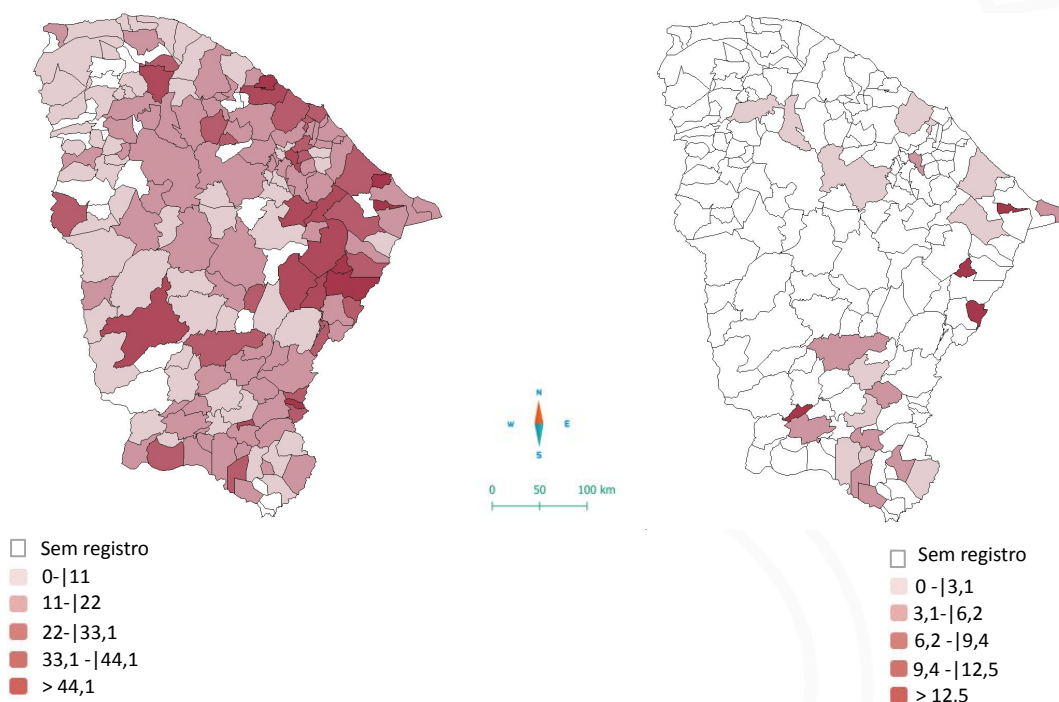
Figura 6. Distribuição dos óbitos por covid-19 segundo SE de ocorrência, Ceará, 2020 a 2022*



Fonte: Saúde Digital *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

Em 2022, 158 municípios registraram óbitos por covid-19, sendo a maior concentração na SRS de Fortaleza com destaque para o município de Fortaleza com 840 (45,6%) óbitos confirmados. Nas SE 25 e 26, 20 municípios registraram óbitos por covid-19, vale ressaltar que o município de Juazeiro do Norte registrou a maioria das ocorrências (14,8%) (Mapa 2).

Mapa 2. Taxa de mortalidade por covid-19 acumulada e dos últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 2022*



Fonte: Saúde Digital *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

Dentre os óbitos confirmados, 1.213 (65,9%) estão na faixa etária acima de 70 anos de idade que apresenta também a maior letalidade (7,0% no sexo masculino e 6,2% no sexo feminino). Outro destaque são os casos na faixa etária de 50 a 69 anos com 407 (22,1%) óbitos por covid-19 e letalidade de (0,7%) (Tabela 4).

Tabela 4. Óbitos confirmados de covid-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2022*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO			FEMININO			TOTAL		
	n	%	Letal.	n	%	Letal.	n	%	Letal.
Menor de 1 ano	13	1,4	0,9	5	0,6	0,4	18	1,0	0,6
1 a 9 anos	14	1,5	0,2	7	0,8	0,1	21	1,1	0,2
10 a 19 anos	8	0,8	0,1	8	0,9	0,1	16	0,9	0,1
20 a 29 anos	12	1,3	0,0	12	1,3	0,0	24	1,3	0,0
30 a 39 anos	29	3,1	0,1	20	2,2	0,0	49	2,7	0,1
40 a 49 anos	53	5,6	0,3	39	4,4	0,1	92	5,0	0,2
50 a 69 anos	244	25,8	1,1	163	18,2	0,5	407	22,1	0,7
70 anos a mais	571	60,5	7,0	642	71,7	6,2	1.213	65,9	6,6
TOTAL	944	51,3	0,8	896	48,7	0,5	1.840	100,0	0,6

Fonte: Saúde Digital *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

3.1 SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS

Em 2021, o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) atestou 308 óbitos domiciliares de pacientes com covid-19, já contabilizados no total de óbitos do estado. Em 2022, até 06 de julho, o SVO atestou 202 óbitos domiciliares por covid-19. Observa-se aumento no número de óbitos a partir da SE 01 de 2022, atingindo o pico na SE 02 (09/01/22 a 15/01/22), com o maior número de óbitos confirmados, ocorrendo em seguida redução até a SE 15. A partir da SE 24 houve aumento de óbitos confirmados (Figura 7). Observa-se que 49,0% dos óbitos atestados ocorreu em casos com idade acima de 80 anos e predominou o sexo masculino com 51,0%. Dos óbitos atestados, 75,0% residiam em Fortaleza (Tabela 5).

Figura 7. Número de óbitos domiciliares atestados pelo SVO em pacientes com covid-19, segundo SE de ocorrência, Ceará, 2021 e 2022*



Fonte: SVO. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 06/07/2022 às 10h.

2022

Tabela 5. Dados sociodemográficos dos óbitos atestados pelo SVO por covid-19, Ceará, 2022*

FAIXA ETÁRIA	n	%
Menor de 1 ano	0	0,0
1 a 9 anos	0	0,0
10 a 19 anos	1	0,0
20 a 29 anos	2	1,0
30 a 39 anos	4	2,0
40 a 49 anos	10	5,0
50 a 59 anos	15	7,0
60 a 69 anos	27	13,0
70 a 79 anos	44	22,0
80 e mais	99	49,0
SEXO	n	%
Feminino	98	49,0
Masculino	104	51,0
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	n	%
Aquiraz	2	1,0
Cascavel	2	1,0
Caucaia	23	11,0
Eusébio	4	2,0
Fortaleza	151	75,0
Horizonte	1	0,0
Itaitinga	3	1,0
Itapajé	1	0,0
Maracanaú	8	4,0
Maranguape	4	2,0
Quixadá	1	0,0
São Gonçalo do Amarante	1	0,0
Tamboril	1	0,0
TOTAL	202	100,0

Fonte: SVO. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 06/07/2022 às 10h.

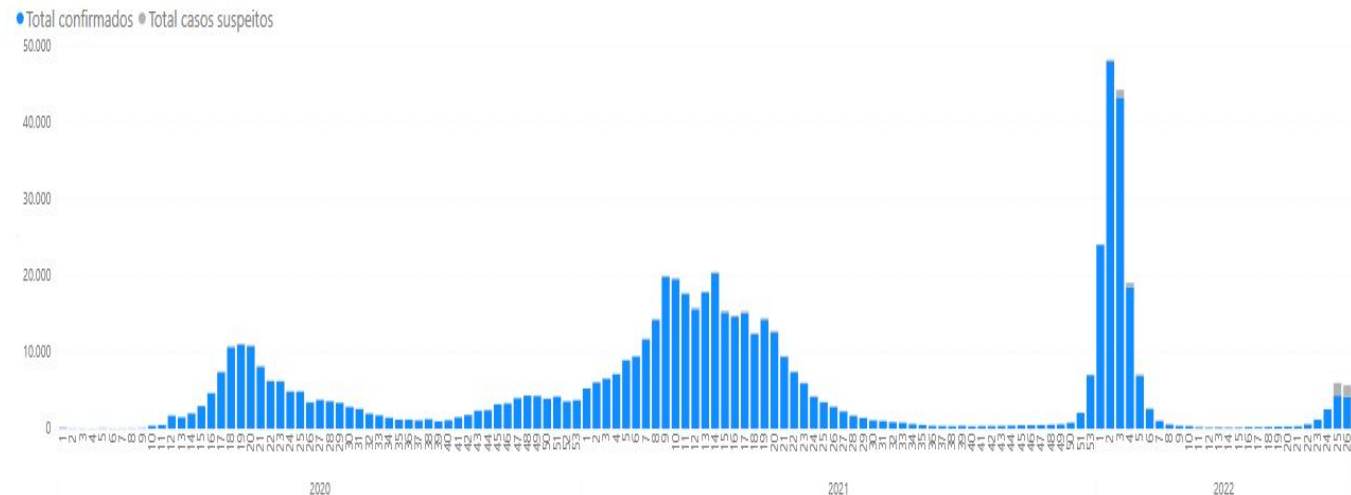
CAPÍTULO 4

4 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

4.1 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

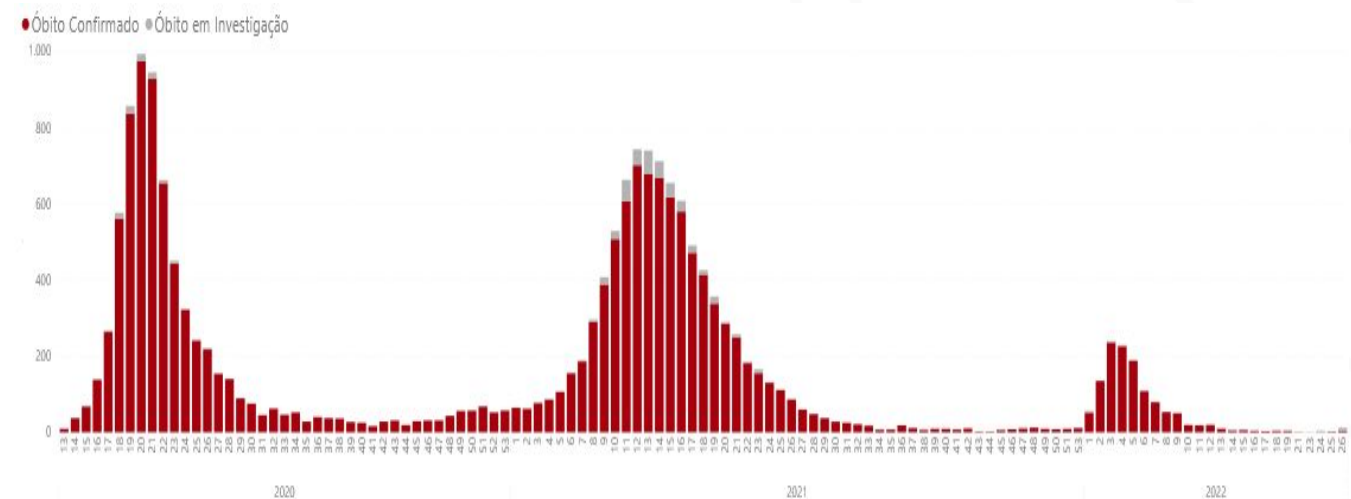
A Região de Saúde de Fortaleza registrou o maior número de casos e óbitos em todo o período de pandemia, com pico de casos na SE 02/2022 e maior ocorrência de óbitos na SE 20/2020. Em 2022, até a SE 26 foram confirmados 162.946 casos e 1.229 óbitos, apresentando incremento de 8,6% de casos confirmados e 2,1% de óbitos quando comparado aos últimos 15 dias (Figuras 7 e 8).

Figura 7. Número de casos suspeitos e confirmados de covid-19, segundo SE do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 2020 a 2022*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em em 05/07/2022 às 12h.

Figura 8. Número de óbitos, segundo SE de ocorrência, SRS Fortaleza, 2020 a 2022*

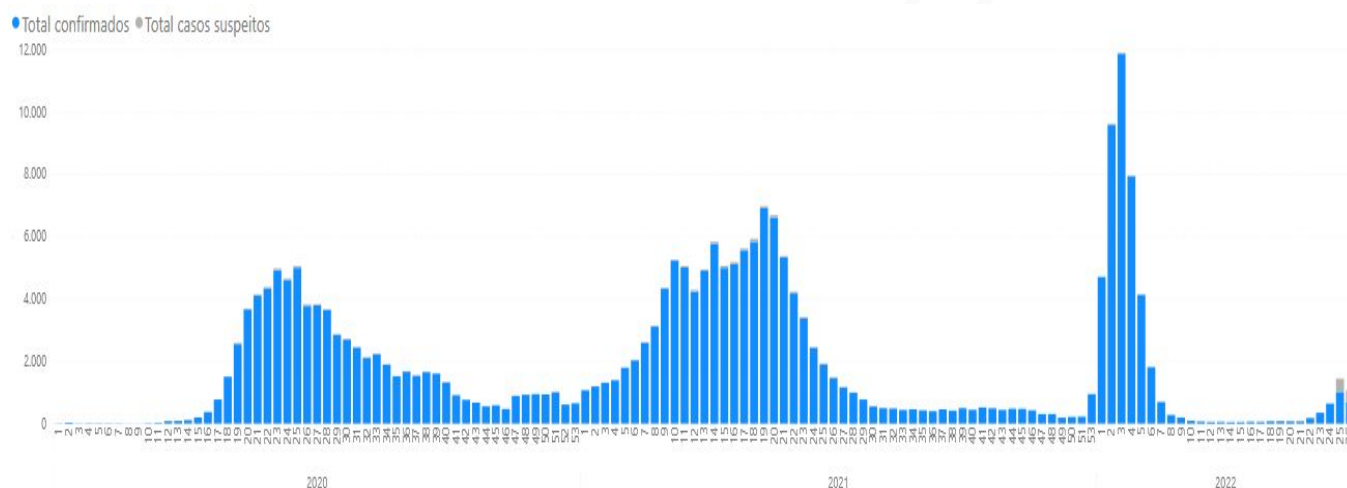


Fonte: Saúde Digital *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

4.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

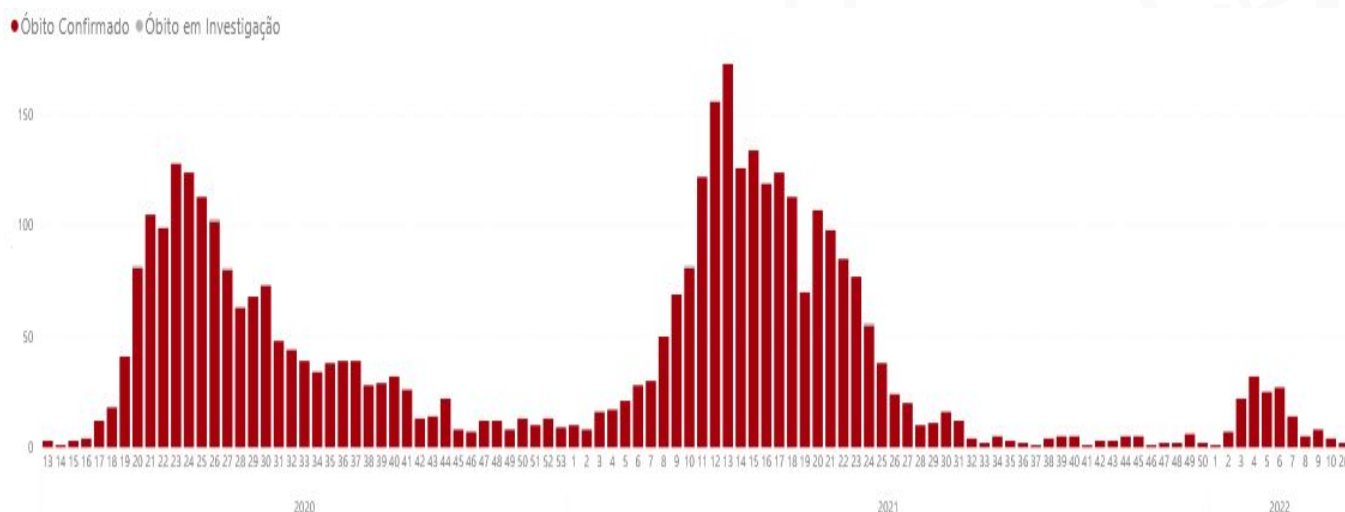
Até o momento, a Região Norte registrou 232.778 casos confirmados e 3.883 óbitos acumulados durante a pandemia. Em 2022, até a SE 26 foram confirmados 45.463 casos e 147 óbitos, apresentando um incremento de 6,7% de casos confirmados e 1,3% de óbitos quando comparado há duas semanas atrás (Figuras 9 e 10).

Figura 9. Número de casos suspeitos e confirmados segundo a data do início dos sintomas, SRS Norte, 2020 a 2022*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

Figura 10. Número de óbitos segundo SE de ocorrência, SRS Norte, 2020 a 2022*

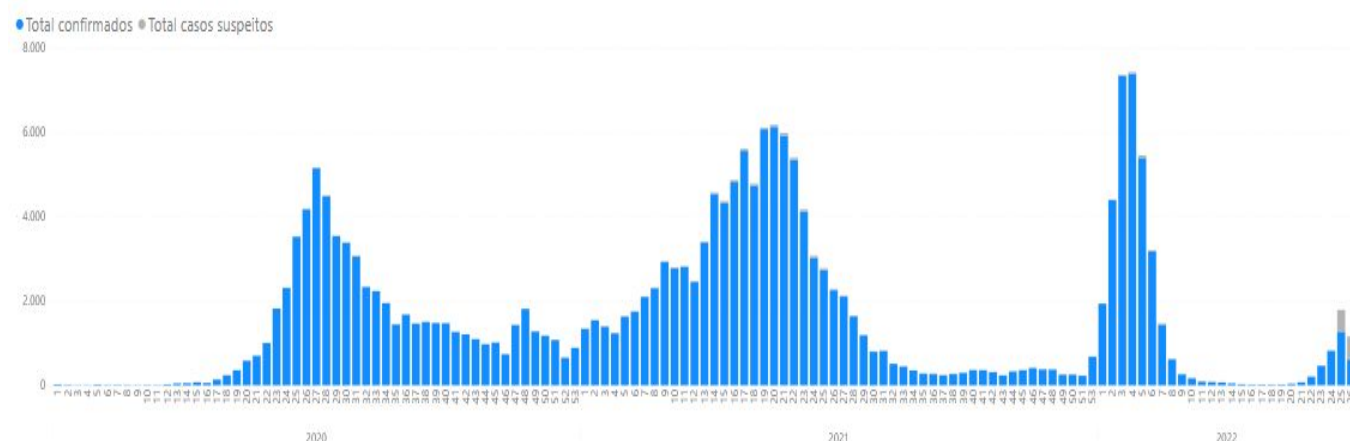


Fonte: Saúde Digital *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

4.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

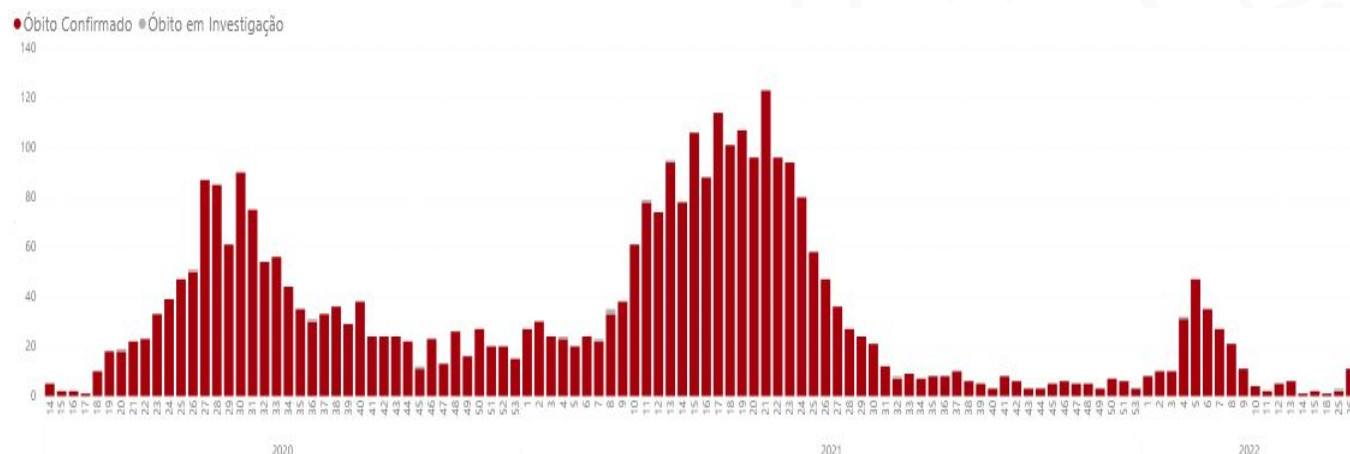
A Região do Cariri registrou 202.371 casos confirmados e 3.516 óbitos acumulados durante a pandemia. Em 2022, até a SE 26 foram confirmados 36.492 casos e 248 óbitos, apresentando um incremento de 9,7% de casos confirmados e 12,2% de óbitos quando comparado há duas semanas atrás (Figuras 11 e 12).

Figura 11. Número de casos suspeitos e confirmados segundo a data do início dos sintomas, SRS Cariri, 2020 a 2022*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

Figura 12. Número de óbitos segundo SE de ocorrência, SRS Cariri, 2020 a 2022*

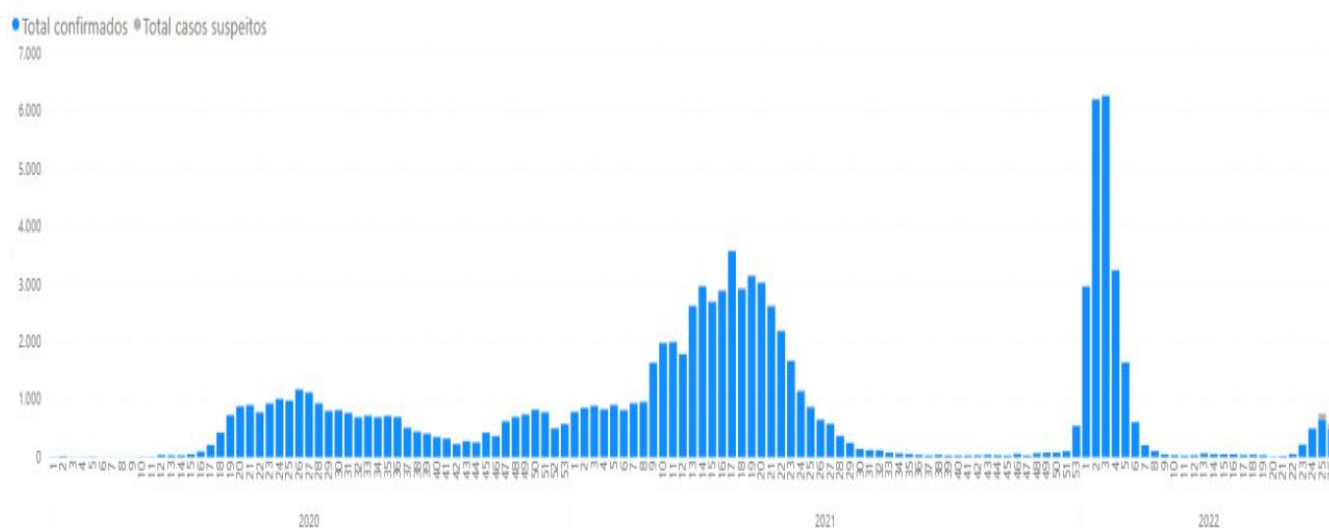


Fonte: Saúde Digital *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

4.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

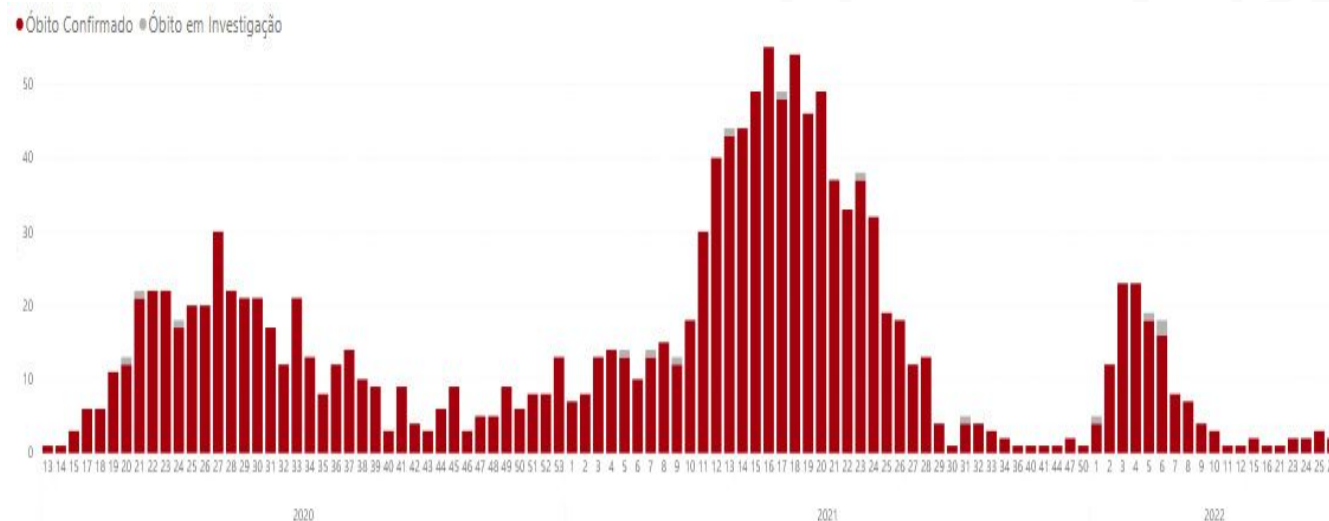
A Região do Litoral Leste/Jaguaribe registrou 98.791 casos confirmados e 1.412 óbitos acumulados durante a pandemia. Em 2022, até a SE 26 foram confirmados 24.174 casos e 137 óbitos, apresentando um incremento de 9,4% de casos confirmados e 12,2% de óbitos quando comparado há duas semanas atrás (Figuras 13 e 14).

Figura 13. Número de casos suspeitos e confirmados segundo a data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 2020 a 2022*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

Figura 14. Número de óbitos segundo SE de ocorrência, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 2020 a 2022*

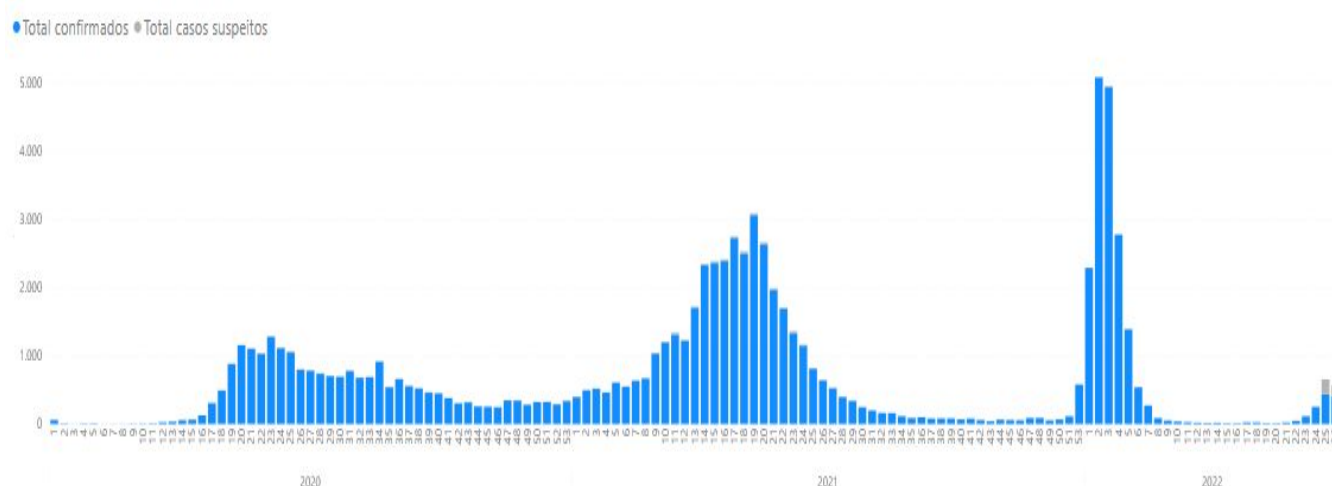


Fonte: Saúde Digital *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

4.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

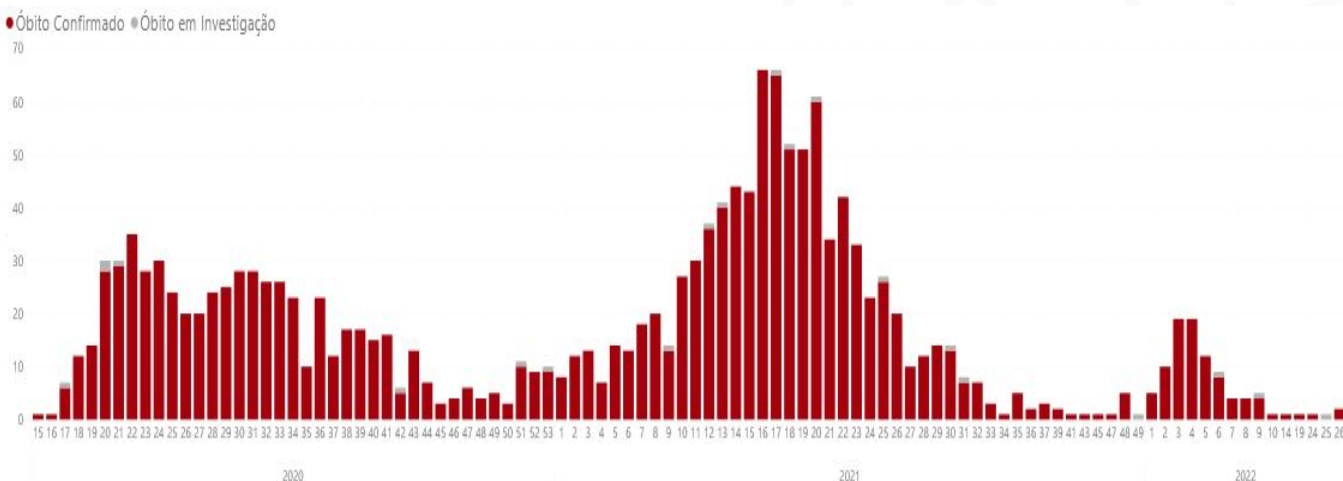
A Região do Sertão Central registrou 82.250 casos confirmados e 1.606 óbitos acumulados durante a pandemia. Em 2022, até a SE 26 foram confirmados 19.390 casos e 93 óbitos, apresentando um incremento de 8,8% de casos confirmados e 5,6% de óbitos quando comparado com os últimos 15 dias (Figuras 15 e 16).

Figura 15. Número de casos suspeitos e confirmados segundo a data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 2020 a 2022*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

Figura 16. Número de óbitos segundo SE de ocorrência, SRS Sertão Central, 2020 a 2022*



Fonte: Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

CAPÍTULO 5

5 VIGILÂNCIA LABORATORIAL

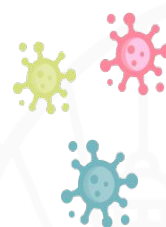
Em 2022, até 02 de julho, foram realizados 285.880 exames laboratoriais para suspeitos de covid-19, com destaque para os resultados não detectáveis com 61,0% do total (174.477). A positividade acumulada no estado é de 38,6% (Tabela 6).

Tabela 6. Resultados dos exames laboratoriais para covid-19, Ceará, 2022*

Status do exame	n	%
Detectável	110.392	38,6
Inconclusivo	1.011	0,4
Não detectável	174.477	61,0
TOTAL	285.880	100

POSITIVIDADE

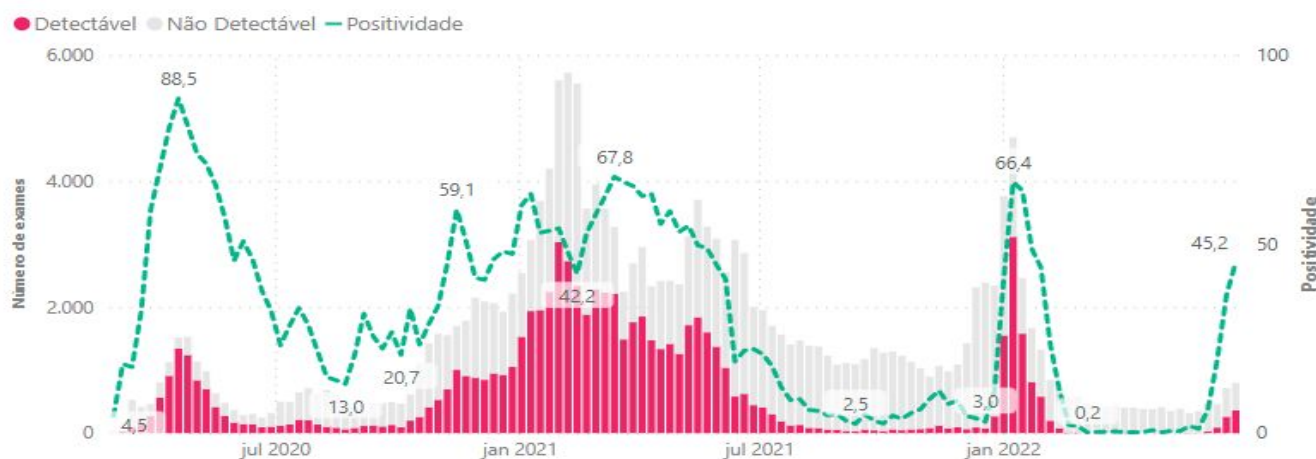
38,6%



Fonte: GAL/LACEN-CE. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

A Figura 17 apresenta a positividade por SE no Ceará, no ano de 2020 a 02 de julho de 2022. Em 2020, a positividade na SE 17 (88,5%), foi a maior observada durante este ano. Em 2021, ocorreu aumento na positividade desde a SE 01, atingindo o pico na SE 11 (67,8%), com redução até a SE 51. É observado o aumento da positividade a partir da SE 52/2021, com aumento considerável nas semanas seguintes em 2022, até a SE 2, quando atingiu a maior positividade, com 66,4%. A partir da SE 3, observa-se o declínio da positividade com estabilidade nas semanas seguintes e aumento a partir da SE 23 até a SE 26.

Figura 17. Positividade dos resultados para covid-19 no Lacen, segundo SE, Ceará, 2020 a 2022*

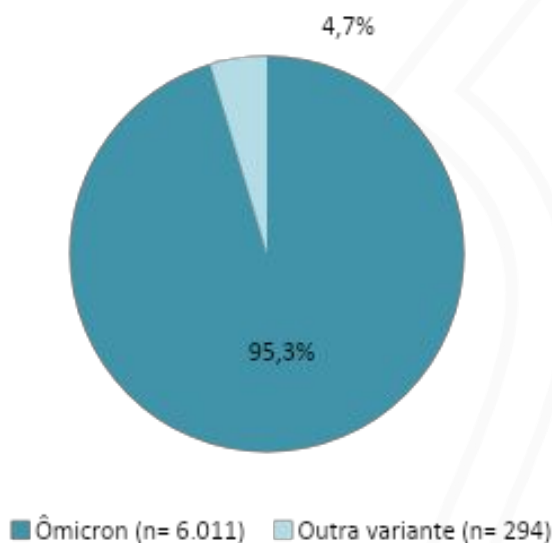


Fonte: GAL/LACEN-CE. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022 às 12h.

5.1 VIGILÂNCIA GENÔMICA NO ESTADO

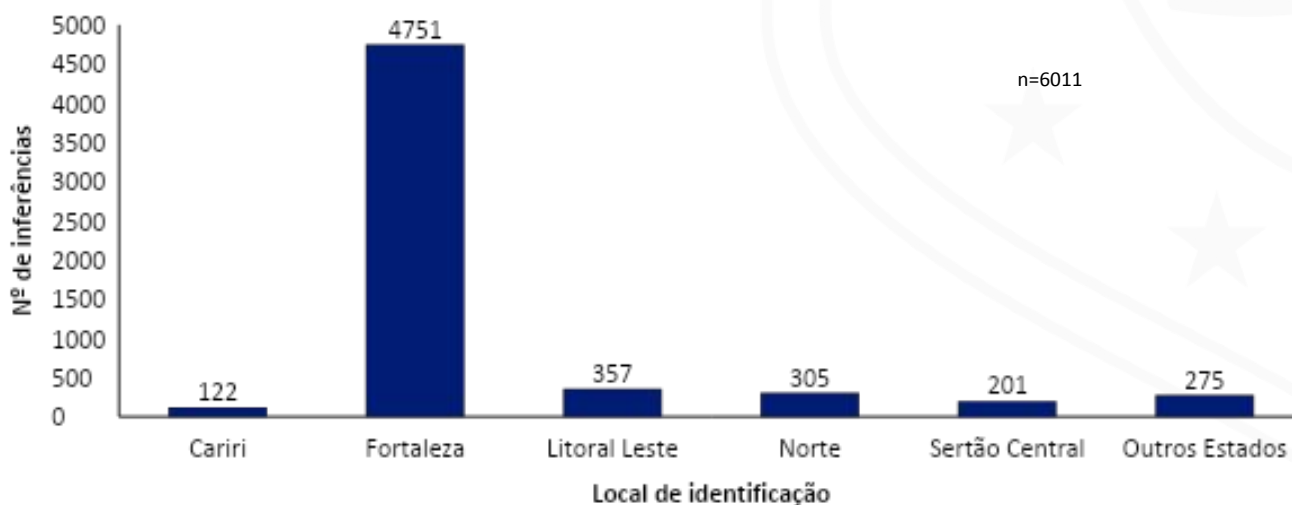
A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), em parceria com o Lacen, Hemoce e Fiocruz Ceará, deu início ao monitoramento de casos suspeitos de covid-19 por nova variante, desde janeiro de 2021. Atualmente, há disponível no estado dois métodos laboratoriais para identificação de variantes que são o RT-PCR em tempo real - protocolo de inferência - e o sequenciamento genômico completo. Em relação ao protocolo de inferência, entre a SE 01 e 26 de 2022, foram realizados 6.305 inferências, em que 6.011 (95,3%) foram sugestivas para a variante Ômicron e 294 (4,7%) foram sugestivas para outra variante (Figura 18), distribuídas em todas as Superintendências (Figura 19).

Figura 18. Quantitativo de inferências realizadas, SE 01 a 26, Ceará, 2022*



Fonte: LACEN/HEMOCE/FIOCRUZ/CIEVS/CEREM/COVEP/SEVIR. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022.

Figura 19. Distribuição de inferências sugestivas de variante Ômicron, SE 01 a 26, por Superintendência, Ceará, 2022*



Fonte: LACEN/HEMOCE/FIOCRUZ/CIEVS/CEREM/COVEP/SEVIR. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022.

Até a SE 26, foram realizados 5.326 sequenciamentos genômicos totais no estado. Destes, 2.198 (41,3%) para a variante Ômicron, 1.571 (29,5%) são positivos para a variante Gama, 1.377 (25,9%) para variante Delta, dois (0,04%) para a variante Mu, um (0,02%) para a variante Alfa e 177 (3,3%) para linhagens ancestrais.

A variante Ômicron possui a maior circulação no estado, sendo que 2.049 (93,2%) do total de sequenciamentos ocorreu em residentes no Ceará, distribuídos em 97 (52,7%) municípios do estado. A variante Delta foi identificada em 1.377 casos, destes, 1.314 (95,4 %) são de residentes do estado, distribuídos em 91 (49,5%) municípios (Tabela 7).

Tabela 7. Perfil dos casos confirmados com as Variantes Delta e Ômicron, Ceará, 2021 e 2022*

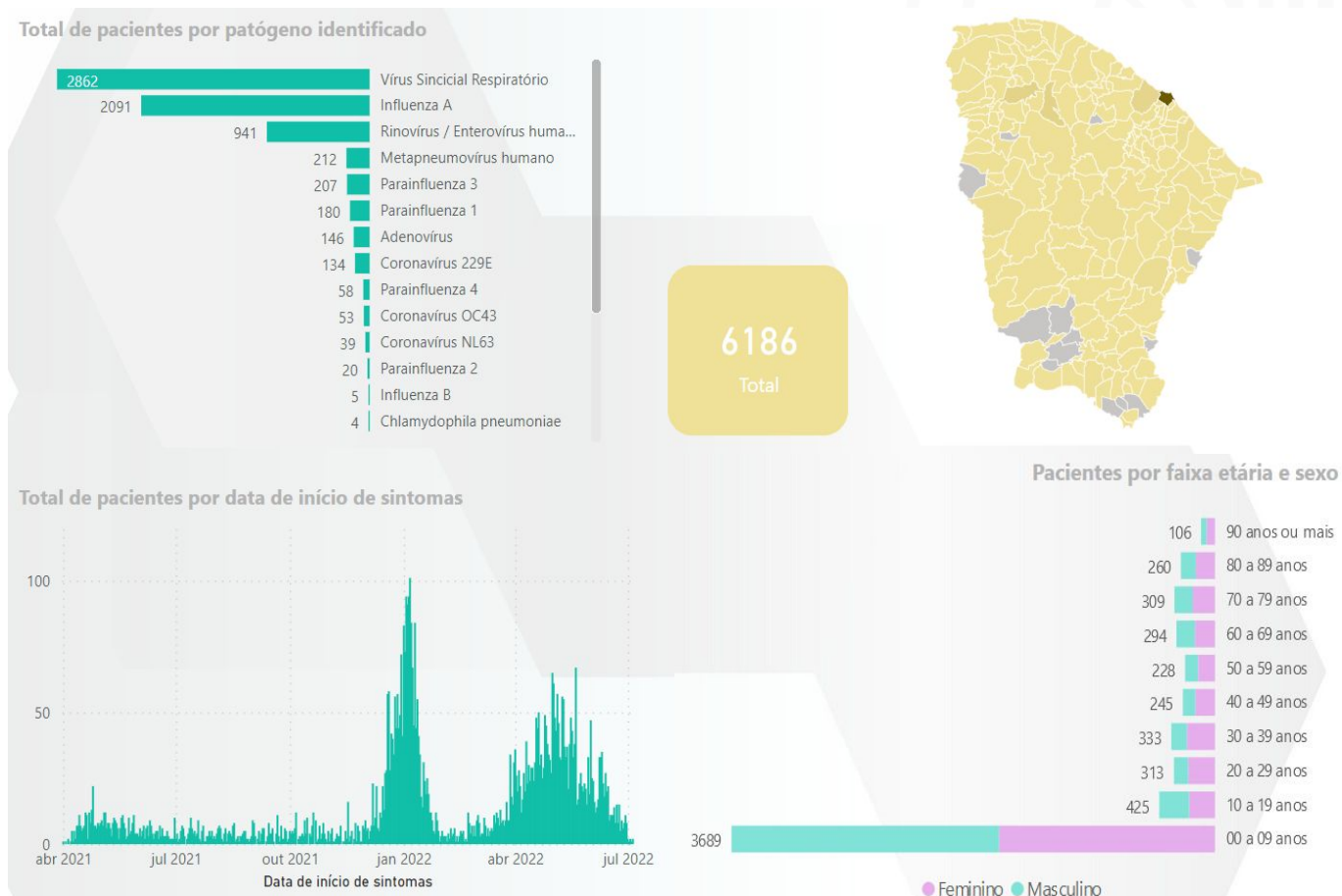
FAIXA ETÁRIA	DELTA (N=1.377)		ÔMICRON (N=2.198)	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	3	0,2	11	0,5
1 a 4 anos	23	1,7	26	1,2
5 a 9 anos	41	3,0	26	1,2
10 a 19 anos	149	10,8	125	5,7
20 a 29 anos	214	15,5	375	17,1
30 a 39 anos	280	20,3	467	21,2
40 a 49 anos	193	14,0	391	17,8
50 a 59 anos	173	12,6	310	14,1
60 a 69 anos	131	9,5	225	10,2
70 e mais	170	12,3	242	11,0
SEXO	n	%	n	%
Feminino	743	54,0	1.306	59,4
Masculino	634	46,0	892	40,6
VACINAÇÃO	n	%	n	%
Duas doses ou dose única	589	83,5	1.642	64,9
Dose de reforço	116	16,5	889	35,1
REGIÕES DE SAÚDE	n	%	n	%
Cariri	62	4,5	45	2,0
Fortaleza	567	41,2	1528	69,5
Litoral Leste/ Jaguaribe	14	1,0	258	11,7
Norte	608	44,2	137	6,2
Sertão Central	63	4,6	81	3,7
Outros Estados	63	4,6	149	6,8

Fonte: LACEN/HEMOCE/FIOCRUZ/CIEVS/CEREM/COVEP/SEVIR. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 05/07/2022.

5.2 REDE SENTINELA DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Até o momento, foram realizados 6.186 testes para identificação viral no Ceará. Desde o reinício das atividades da vigilância sentinela da Síndrome Gripal (SG), em abril de 2021, observa-se um padrão de testagem ao longo dos meses, chamando atenção para uma elevação na demanda por teste nos meses de maio e dezembro de 2021 e janeiro, abril e maio de 2022. Do total das amostras analisadas, em 2.862 (46,3%) foram identificados Vírus Sincicial Respiratório, em 2.091 (33,8%) Influenza A, em 941 (15,2%) Rinovírus/Enterovírus, em 212 (3,4%) Metapneumovírus Humano, dentre outras identificações. Quanto à idade, a mais prevalente (66,3%) é a pediátrica abaixo de 9 anos, nessa descrição, provavelmente devido a vigilância sentinela Estadual ter sido iniciada em escolares no primeiro semestre do ano passado e, a partir do mês de novembro, ter sido expandida para todas as faixas etárias. Pertencem ao sexo masculino 50,4% das amostras analisadas. Foram identificados vírus respiratórios circulantes em todas as Superintendências Regionais de Saúde do estado (Figura 20).

Figura 20. Pesquisa Sindrômica de Vírus Respiratórios, Ceará, 2021 e 2022*



Fonte: GAL/LACEN-CE. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 06/07/2022 às 10h.

24



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE